

## **AUTOESTIMA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE SOB A PERSPECTIVA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL**

**INGRID C. BARROS,<sup>2</sup> SCHELLA MARIA R. R. FERREIRA,<sup>1</sup>**

(1) Docente do Curso de Psicologia dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmica do Curso de Psicologia do ISECENSA.

As crianças e os adolescentes diagnosticados com TDAH podem sofrer muito com a falta de paciência, compreensão e acolhimento, daqueles que mais têm influência sobre suas vidas, ou seja, pais, familiares e professores. A partir da observação de tais ações, foi possível perceber nesses pequenos indivíduos, a baixa autoestima juntamente com a diminuição ou ausência de autocontrole e autoconfiança, podendo até desenvolver a ansiedade e a depressão. Tem-se como objetivo analisar a necessidade de fortalecimento da autoestima dos portadores do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e compreender as dificuldades enfrentadas por essas pessoas, identificando quanto a falta de amor-próprio afeta negativamente suas vidas. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, a partir de artigos indexados, publicados no período de 2007 a 2014. O critério de inclusão foi a escolha de 4 trabalhos que tratam sobre a questão proposta pelo tema e colaboram positivamente para a discussão do assunto. O critério de exclusão foi baseado no descarte de artigos que não corresponderam diretamente à demanda abordada. Foi possível perceber, que os estudos considerados concordam no quesito autoestima diminuta nos portadores do transtorno, podendo causar implicações emocionais negativas e, destacam imprescindibilidade quanto ao cuidado da mesma, que também auxiliará no equilíbrio das emoções dessas crianças, uma vez que estas, são consideradas “problema” pelas pessoas de sua convivência, por não terem o controle de seus impulsos; o que as atrapalha nos ambientes que vivem, na realização de atividades cotidianas, no estabelecimento de vínculo com as crianças da mesma idade. Evidencia-se que a TCC conta com intervenções eficazes no tratamento do TDAH no viés do manejo das ações impulsivas, por meio da reestruturação comportamental, seguida de modificações cognitivas que possibilitem um novo olhar do sujeito para si mesmo, a fim de que esses indivíduos consigam integralizar-se socialmente e alcancem seu próprio bem-estar. O cuidado singular, uma intervenção psicoeducativa com portadores, pais e professores, a prática médica e psicológica com uma postura mais acolhedora, são o caminho mais eficaz para o alcance de um desfecho positivo no tratamento das crianças e adolescentes portadores do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade.

**Palavras-chave:** atenção, autoestima, déficit.